LIÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL (II)!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Dando continuidade ao que escrevíamos no artigo anterior, no final farei alguns apontamentos a respeito das questões políticas; a pandemia ligada ao covid-19 continua fazendo suas vítimas e não há alternativa: precisam-se mudar rotinas!

Essa mudança aconteceu em várias formas na vida do ser humano, destacarei aquelas relacionadas ao campo do trabalho, onde milhões de brasileiros se readequaram, dentre estes, minha categoria, dos professores, também precisou adequar-se. Estamos a mais de setenta dias com atividades desenvolvidas em casa na modalidade online, como forma de atender os alunos, isto ocorre por meio de envio de trabalhos, orientação em videoaula, avaliação e outras formas do ensinar à distância.

Não é fácil à mudança, imaginem para um professor, como este que vos escreve, com trinta anos de magistério, em três períodos, com várias escolas e tendo muitas turmas e, atrelado ao desafio, na maneira virtual de oportunizar ao aluno aulas de qualidade e fazendo com que este tenha a vontade de continuar obtendo o conhecimento!

Quando saímos da rotina há a oportunidade de refletir! Neste sentido, duas questões fizeram-me pensar: a primeira quanto ao uso da tecnologia. Realmente, fosse há um tempo, teríamos um ano escolar perdido, mas com a sofisticação da internet e outros meios, professores e alunos estão interagindo virtualmente de uma forma excepcional; portanto, os recursos tecnológicos presentes no sistema educacional brasileiro, de agora em diante irão dar uma dimensão inigualável ao nosso ensino! E, neste quesito, a educação como um todo, volta a ter um novo olhar para uma importante ferramenta, um tanto esquecida, mas importante para o auxilio do professor, trata-se da TV ESCOLA, um mecanismo do MEC, portanto vinculado ao governo federal!

A segunda questão, diz respeito ao envolvimento entre escola e família, ou seja, nesta pandemia, os alunos estão estudando em suas casas e a família tornou-se uma peça fundamental no processo do ensino-aprendizagem! Professores, alunos e pais passaram a ter um vínculo mais envolvente e, portanto, haverá uma abrangência maior da educação. A família passou a ter um valor primordial, assim como o professor, pois se percebeu que há complemento em cada segmento, ou seja, o processo educacional necessita da interação entre escola e família!

Em que pese o quanto é difícil estudar em casa, também não é fácil ao professor se adequar às mudanças vinculadas a nova forma de ensinar! Mas, cada um deve buscar fazer bem feita sua parte, assim todos irão ganhar! Não reclame, faça sua parte! Seja como professor, aluno, pai ou como cidadão, incentive as crianças, adolescentes, jovens e adultos a estudar e acreditar que a nação prospera quando cada um faz sua parte!

Quanto às questões políticas de nosso país, deveríamos ter espírito maior de união! Para onde rumamos com a nação que continua tendo grupos focados em ter poder para tirar proveito próprio? Quem ganha quando grupos radicais vão às ruas promover o quebra-quebra e queimando o maior símbolo de nossa pátria? Até quando iremos conviver com ‘insanos’ que insistem em criticar os governos militares, que afirmam que naquela época tudo era contrário à democracia? Quando na verdade, na atualidade vemos tamanha discrepância em relação, por exemplo: aos direitos humanos que protegem bandidos; ao político que usufruiu do maior cargo da nação, condenado em vários processos, mas que anda solto e só fala e faz besteiras, enquanto as pessoas de bem pelo simples fato de questionar a corte suprema tem suas casas invadidas; onde a moral a cada dia é violada; o discernimento é confundido; a inteligência é degradada e a ordem é demonizada! Mas, para estes incrédulos e verdadeiros antidemocratas, há só um ‘homem’ causador de todos os males! Pergunto: para onde seguirá nossa nação com pessoas agindo e pensando desta forma?

Ainda bem que muitos, aliás, milhões estão bem acordados e sabem qual a verdadeira intenção destes ‘insanos’!

Até o próximo!